



REFLETINDO SOBRE A HUMANIZAÇÃO DO PARTO NA ADOLESCENCIA

Autor(es): ESCOBAL, Ana Paula de Lima²; ROSA, Fernanda Schulz Bergmann da²; MATTOS, Larissa Pogliá²; ALVES, Vanessa Acosta³; SOARES, Marilu Correa⁴; KERBER, COSTA, Nalú Pereira da⁵

Apresentador: Ana Paula de Lima Escobal

Orientador: Marilu Correa Soares

Revisor 1: Renata Cunha

Revisor 2: Michele Barbosa

Instituição: UFPEL

Resumo:

Introdução: Tendo em vista a importância da humanização nos serviços de saúde como meio de assegurar a qualidade da atenção prestada, bem como a proteção e promoção da saúde, o Ministério da Saúde recomenda, a humanização do processo de parto, nascimento e puerpério(1). A pesquisa tem como objetivo principal analisar a concepção de puérperas adolescentes sobre a humanização da assistência ao parto e puerpério imediato; avaliar a atenção ao parto desenvolvida nos Centros Obstétricos (CO) a partir experiência no processo de parturição das puérperas, familiar e profissionais de saúde envolvidos no atendimento as mulheres no CO. Metodologia: A pesquisa utiliza uma abordagem quanti-qualitativa. É multicêntrica desenvolvida no estado do Rio Grande do Sul envolvendo a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Faculdade Santa Clara (FASCLA) de Santa Maria. O local de estudo são os Centros Obstétricos dos Hospitais Universitários. A população do estudo é composta por puérperas adolescentes que tiveram seu processo de parturição pelo Sistema Único de Saúde no Centro Obstétrico dos hospitais envolvidos; acompanhantes das adolescentes; trabalhadores de saúde. A coleta dos dados iniciou em novembro de 2008 e termina em novembro de 2009. Se realiza através da pesquisa documental e entrevistas individuais. Em vista disso, os temas emergentes dos dados serão discutidos e analisados estabelecendo uma co-relação com as orientações do Ministério da Saúde acerca da proposta de parto humanizado. Resultados e Discussão: A pesquisa está em andamento e ao finalizá-la pretende-se, que os temas emergidos contemplem a forma como as adolescentes e familiares expressam a atenção humanizada ao seu processo de parturição.e o papel dos profissionais saúde nesse processo De posse dos resultados será construída uma proposta de operacionalização da atenção humanizada ao parto nos centros obstétricos envolvidos nessa pesquisa Considerações Finais: O presente estudo assume grande importância no cenário atual dos serviços de atenção à saúde do SUS,pois Ao focalizar as mulheres adolescentes que apresentam-se como um grupo vulnerável para o qual necessitamos qualificar o cuidado trará como intervenção o repensar das práticas de atenção à saúde.